

Em 15

Entrou a barra o cruzador *Vasco da Gama*.

Relação dos oficiais embarcados no cruzador «Adamastor» que, com excepção do último, fizeram trinta dias de tirocínio durante o mês de Abril.

Capitão-tenente, João Manuel de Carvalho.
Primeiro tenente, Carlos César de Freitas da Silva.
Primeiro tenente médico, João Lopes do Rio.
Primeiro tenente maquinista, Aniceto Xavier Horta.
Segundos tenentes maquinistas:
Rodrigo Carlos da Costa Pereira.
Manuel Caldeira Pedroso Paes do Amaral.
Guarda-marinha maquinista, Estêvão José Catalão.
Guarda-marinha maquinista condutor, João Pedro.
Guarda-marinha da administração naval, Anibal Augusto Santos Covacich.
Guarda-marinha, Henrique Owen Pinto, três dias.

Relação dos oficiais embarcados no rebocador «Bérrio» que durante o mês de Abril fizeram nove dias de tirocínio.

Primeiro tenente, Augusto Moreira Rato.
Segundo tenente, Carlos Alberto de Almeida Madruga.
Segundo tenente maquinista, José Abranches da Silva.

Relação dos oficiais embarcados no aviso «5 de Outubro» que durante o mês de Abril fizeram dezolito dias de tirocínio

Capitão-tenente, João Fiel Stockler.

Segundos tenentes:

Alberto de Carvalho Jacques.
Adalberto Soares Serrão da Silva Machado.
José Monteiro Guimarães.
António José Martins.
Álvaro Gil Fortée Rebêlo.
Segundo tenente médico, Guilhermino Emidio Pires.
Segundos tenentes maquinistas:
António da Silva Borges.
Alberto Augusto de Oliveira.

Guarda-marinha da administração naval, João José da Silva Teixeira.

Relação do número de dias de tirocínio feito pelos oficiais embarcados nos navios da Esquadilha Fiscal da Costa durante o mês de Abril.

Primeiros tenentes:

João Francisco Dinis Júnior, treze.
João César Batalha, nove.
João Baptista de Barros, catorze.
António Emilio Taborda, três.

Segundos tenentes:

João Manuel Possante, nove.
Pedro A. S. da Cunha Castel Branco, oito.
Henrique Maria Travassos Valdez, catorze.

Segundo tenente maquinista, Pedro Mário Pacheco Consigliéri, catorze.

Guarda-marinha maquinista, João Pedro Gomes, nove.

Relação dos oficiais e aspirantes embarcados no cruzador «República» que fizeram trinta dias de tirocínio no mês de Abril de 1912.

Capitão de fragata, D. Luis da Câmara Leme.
Capitão-tenente, José de Campos Ferreira Lima.
Primeiro tenente, Fausto Artur de Brito e Abreu.

Segundos tenentes:

Fernando Henrique Alves de Sousa.
Sebastião José da Costa.
Silvério Coelho de Sousa Mendes.
António Duarte Pinto de Mesquita.

Guardas-marinhas:

Sebastião Neves da Silva Monteiro.
Fortunato Pires da Rocha.
Eduardo Francisco Azeredo e Vasconcelos.
José Duarte Junqueiro Rato.
Jaime Santos da Cunha.
Bebiano Baeta Neves.
Adolfo Trindade.
Vitor Serra.
Joaquim Maria A. Pereira da Fonseca.

Primeiro tenente médico, José Pinto de Novais.

Primeiro tenente maquinista, Artur Iria Rosa.

Segundo tenente maquinista, Adelino dos Santos Silva.

Guardas-marinhas maquinistas:

José Moreira da Fonseca.
Miguel Cardoso Pessoa.

Guardas-marinhas maquinistas condutores:

Júlio Maria de Oliveira.
António do Carmo.
Guilherme dos Santos.

Aspirante de 1.ª classe a maquinista, Carlos de Almeida Pereira Bastos.

Aspirante de 2.ª classe a maquinista, Cândido José Santa Isabel Leão dos Reis.

Guarda-marinha da administração naval, António Pereira da Silva Teixeira.

Aspirante da administração naval, Armando Heitor Aranha.

Relação do número de dias de tirocínio feito pelos oficiais embarcados na canhoneira «Limpo» durante o mês de Abril.

Primeiro tenente, João Augusto de Oliveira Muzanty, vinte e quatro.

Segundos tenentes:

João António Correia Pereira, vinte e um.
Fernando de Vasconcelos Sá Ferreira, três.

Segundo tenente maquinista:

António Vieira, vinte e quatro.

Rectificação

Na *Ordem da Armada* n.º 1, série B, de 1912, na lista dos oficiais de marinha a quem falta tirocínio para a promoção ao posto imediato, deve ser incluído o capitão de fragata, Pedro Berquó.

José Maria Teixeira Guimarães, Major General da Armada.

Está conforme.—O Chefe de Estado Maior General, *Luis Bernardino Leitão Xavier*, Capitão de mar e guerra.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Direcção Geral dos Negócios Políticos e Diplomáticos

1.ª Repartição

Por ordem superior se faz público que, segundo notificação do Governo de Itália, o acesso às ilhas ocupadas pelas forças italianas no mar Egeu é interdito durante a noite a todos os navios navegando sob bandeira italiana ou neutral.

Direcção Geral dos Negócios Políticos e Diplomáticos, em 6 de Junho de 1912.—*Joaquim do Espírito Santo Lima*.

Por ordem superior se faz público que, em 18 de Abril último, foi depositado nos arquivos do Governo da República Francesa o Acto pelo qual a Gran-Bretanha notificou a adesão da Confederação Australiana ao Acôrdo Internacional de Paris de 4 de Maio de 1910, para repressão da circulação de publicações obscenas.

Direcção Geral dos Negócios Políticos e Diplomáticos, em 6 de Junho de 1912.—*Joaquim do Espírito Santo Lima*.

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares

1.ª Repartição

Pela Legação dos Estados Unidos Mexicanos foi comunicado a esta Secretaria de Estado, em nota de 31 do mês próximo findo, haver sido aberto ao comércio o porto de Salina Cruz.

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares, em 6 de Junho de 1912.—*A. F. Rodrigues Lima*.

MINISTÉRIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Obras Públicas e Minas

Repartição de Caminhos de Ferro e Pessoal

Para os devidos efeitos se publicam os seguintes despachos:

Maio 25

José Duarte Sequeira, condutor do 3.ª classe da secção de obras públicas do quadro auxiliar do corpo de engenharia civil — promovido a condutor de 2.ª classe da referida secção e corpo. (Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 4 do corrente).

Hermenegildo da Costa Rafael, apontador de 3.ª classe, em serviço na 1.ª Direcção de Obras Públicas do distrito de Lisboa — nomeado, precedendo concurso, desenhador de 2.ª classe do quadro auxiliar do corpo de engenharia civil. (Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 5 do corrente).

Junho 1

José Francisco Alves Barbosa Bettencourt, engenheiro chefe de 2.ª classe da secção de obras públicas do corpo de engenharia civil, na situação de disponibilidade — passado à situação de actividade. (Visto do Conselho Superior da Administração Financeira do Estado, de 4 do corrente).

Junho 5

António Franco Frazão, engenheiro chefe de 2.ª classe da secção de obras públicas do corpo de engenharia civil — exonerado do cargo de chefe de circunscrição do Conselho dos Melhoramentos Sanitários, por motivo de doença.

António Guedes Infante Júnior, idem, idem — nomeado chefe de circunscrição do Conselho de Melhoramentos Sanitários.

Junho 6

Luis Ferreira Girão Carneiro de Vasconcelos, engenheiro chefe de 1.ª classe, idem, em serviço na 1.ª circunscrição dos Serviços Técnicos da Indústria — cinquenta dias de licença, para se tratar no estrangeiro, ficando obrigado ao pagamento dos respectivos emolumentos, nos termos da alínea a) do artigo 2.º do decreto de 16 de Junho de 1911, e do imposto do selo, nos termos de outro decreto da mesma data.

Direcção Geral de Obras Públicas e Minas, em 6 de Junho de 1912.—O Director Geral *Francisco da Silva Ribeiro*.

Repartição de Minas

1.ª Secção

Por ter saído com inexactidões novamente se publica o seguinte:

Manuel de Arriaga, presidente da República Portuguesa pelo voto da Assembléa Nacional Constituinte, faço saber aos que este meu alvará virem que, tendo-me sido presente o requerimento em que a companhia inglesa denominada Wolfram Mining and Smelting & Company, Limited, pede a transmissão da propriedade da mina de volfrâmio da Salada Cova, na freguesia de Bodelhão, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco;

Considerando que, por alvará de 10 de Setembro de 1903, foi a propriedade desta mina concedida à Sociedade de Minas de Wolfram em Portugal;

Vistos os documentos por onde se prova que a requerente é legítima cessionária de todos os direitos conferidos pelo citado alvará de 10 de Setembro de 1903 e que foi pago o imposto exigido pelo n.º 2.º, do artigo 2.º, do regulamento aprovado por decreto de 23 de Dezembro de 1899.

Vista a consulta do Conselho Superior de Obras Públicas e Minas.

Visto o artigo 42.º do decreto com força de lei de 30 Setembro de 1892.

Hei por bem, conformando-me com o parecer do mesmo Conselho, aprovar a transmissão da propriedade da mina de volfrâmio da Salada Cova, na freguesia de Bodelhão, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco, para a companhia inglesa Wolfram Mining and Smelting & Company, Limited, ficando sujeita aos mesmos encargos e obrigações impostos pelo mencionado alvará de 10 de Setembro de 1903 e a todas as disposições da lei e regulamentos em vigor ou que de futuro vierem a ser promulgados.

Determina-se portanto que todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução do presente alvará pertencer, o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nele se contém.

Não pagou direitos de mercê por os não dever.

E, por firmeza do que dito é, este vai por mim assinado e selado com o selo da República Portuguesa e com os de estampilha a que se refere o decreto de 16 de Junho de 1911.

Dado nos Paços do Governo da República, em 18 de Maio de 1912.—*Manuel de Arriaga*—*José Estêvão de Vasconcelos*. (Lugar do selo da República Portuguesa).

Alvará aprovando a transmissão da propriedade da mina de volfrâmio da Salada Cova, na freguesia de Bodelhão, concelho da Covilhã, distrito de Castelo Branco, para a companhia inglesa Wolfram Mining and Smelting & Company, Limited pela forma e com as prescrições retro declaradas.

Passou-se por despacho de 10 de Maio de 1912.

Emidio Cardoso, e fez.

Edito

Havendo Teresa Fernandes Rocha, requerido o diploma de descobridora legal da mina de carvão, do Valdeão, freguesia de Rio Tinto, concelho de Gondomar, distrito do Porto, registada pela requerente na Câmara Municipal do mesmo concelho, em 29 de Maio de 1911, convidam-se, nos termos do artigo 24.º do decreto, com força de lei, de 30 de Setembro de 1892, todas as pessoas a quem a referida concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações no Ministério do Fomento, dentro do prefixo prazo de sessenta dias, contados da publicação deste édito no *Diário do Governo*.

Repartição de Minas, em 6 de Junho de 1912.—O Engenheiro Chefe da Repartição, interino, *E. Valerio Villaça*.

Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos e Topográficos

Officinas de fotografia, gravura e cromo-lltografia

Nota da receita destas oficinas, no mês de Maio de 1912, depositada no Banco de Portugal, no mês de Junho corrente, nos termos do artigo 18.º da carta de lei de 9 de Setembro de 1908:

Importância de cartas vendidas	795900
Desconto de 15 por cento a favor do adjudicatário do depósito de venda, nos termos da portaria de 29 de Setembro de 1900	115985
Receita líquida depositada	675915

Direcção Geral dos Trabalhos Geodésicos e Topográficos, em 6 de Junho de 1912.—O Director Geral, interino, *João Miguel Dias*, tenente-coronel.

Direcção Geral do Comércio e Indústria

Repartição da Propriedade Industrial

1.ª Secção

Registos de marcas renovadas no mês de Fevereiro de 1912 — N.ºs 4:746, 4:747, 4:751, 4:762, 4:764, 4:765 e 4:766.

Direcção Geral do Comércio e Indústria, em 31 de Maio de 1912.—O Director Geral, *M. Correia de Melo*.

Registos de marcas caducadas no mês de Fevereiro de 1912 — N.ºs 4:744, 4:745, 4:752, 4:753, 4:755, 4:757, 4:758, 4:760, 4:761, 4:763, 4:767, 4:768, 4:769, 4:770, 4:771 e 4:772.

Direcção Geral do Comércio e Indústria, em 31 de Maio de 1912.—O Director Geral, *M. Correia de Melo*.